

PESQUISA - FACALE

**ESTUDO TOPONÍMICO DOS PARQUES E PRAÇAS DA CIDADE DE
DOURADOS: PESQUISA EM ANDAMENTO**

Eloiza Beatriz Ramos Cardoso (eloiza.cardoso068@academico.ufgd.edu.br)

Marilze Tavares (marilzetavares@ufgd.edu.br)

Os nomes de lugares sempre chamaram a atenção, mas o estudo da toponímia de forma sistematizada teve seu início na França, por volta de 1878, por meio de trabalhos introduzidos pelo linguista Auguste Longnon. Na sequência esse tipo de estudo também foi realizado por George Stewart nos Estados Unidos. Já no Brasil, Levy Cardoso é considerado pioneiro dessa área, com a obra *Toponímia Brasília*. Sabemos que é comum que certos lugares privados recebam o nome do seu proprietário. Mas qual o processo de nomeação para os espaços públicos? Partindo desse questionamento, o objetivo do trabalho que está em andamento é realizar um estudo dos nomes de praças e parques da cidade de Dourados, localizada no sul do estado do Mato Grosso do Sul na região centro-oeste do Brasil. A pesquisa pretende responder a questões como “qual o motivo para o lugar ter essa nomeação?” e “a qual categoria – tendo em vista o modelo de classificação utilizado – o nome atribuído pertence?” No que se refere aos procedimentos metodológicos, registramos que, após termos decidido o objeto da pesquisa, fizemos contato com a SEMSUR (Secretaria Municipal de Serviços Urbanos) e obtivemos uma lista com os dados a serem analisados (os nomes próprios dos parques e praças). Na sequência, organizamos esses dados em um quadro. No que se refere ao tipo de pesquisa, a abordagem é qualitativa, pois o foco é a análise do tipo de nomeação, os

motivadores e a relação dos nomes com aspectos históricos e culturais da cidade. Entretanto a abordagem quantitativa também poderá ser utilizada uma vez que pretendemos demonstrar resultados por meio de gráficos. Para análise de dados, adotamos como parâmetro o modelo taxionômico de Dick (1990) que fornece, de modo objetivo, as motivações dos topônimos. No que se refere aos resultados, até o momento, a pesquisa evidenciou que, dos mais de 40 nomes analisados preliminarmente, a maioria se constitui como homenagem a pessoas do sexo masculino, como Parque Antenor Martins, Parque Arnulpho Fioravante, Praça Pedro Rigotti. Na continuação da pesquisa, pretendemos demonstrar quem são/foram as pessoas homenageadas e quais outros tipos de motivação são verificados nesses nomes. As praças e parques são de suma importância porque, além de um local de lazer notável para os moradores da cidade, em alguns casos são habitat de animais e reserva de vegetações típicas da região. Registrar e explicitar os motivos da nomeação desses espaços pode contribuir para um resgate histórico para conhecimento das gerações futuras e contribui para os estudos toponímicos do estado de Mato Grosso do Sul.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Palavras-chave: léxico; onomástica; toponímia urbana.